



Boletim Informativo

Entrevista com

Teresa Bacelar, Vereadora de Desenvolvimento Social e Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, para quem...

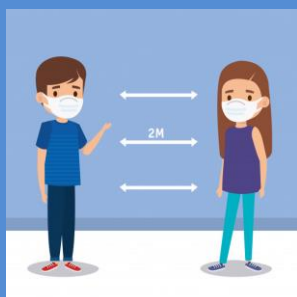
"Oeiras é o melhor concelho em Portugal para se viver, estudar e trabalhar"



ALERTAS COVID-19



Tenha sempre à mão



Mantenha o
distanciamento social



Uso de máscara
obrigatório



Esteja atento a
eventuais sintomas



Para um melhor envelhecimento activo!

A baixa natalidade e o aumento da esperança média de vida são os factores primordiais para o elevado envelhecimento demográfico. No último século assistimos no nosso país a um grande aumento do envelhecimento populacional. Segundo projecções das Nações Unidas o ritmo de crescimento da população jovem é quatro vezes inferior ao da população idosa.

Segundo Nazareth observamos “..à divisão do mundo em dois grandes tipos de blocos com características de sinal contrário: O dos países não desenvolvidos com crescimento populacional e dos países desenvolvidos com crescimento próximo do zero, e onde o número de nascimentos já é insuficiente para renovar as gerações”. Para existir um índice de renovação de gerações, era necessário haver 2,1 filhos por mulher, contudo, na maioria dos países desenvolvidos este valor não se verifica. Segundo projecções do INE em 2060, iremos assistir em Portugal cerca de 3 idosos por 1 jovem.

No passado associamos a velhice a características menos positivas, contudo, na actualidade temos vindo a verificar uma maior adaptação dos idosos no processo de envelhecimento de forma a manter os mesmos níveis de actividade da idade adulta porque um envelhecimento activo exige uma pessoa activa num mundo activo! Segundo Fernández Ballesteros, o envelhecimento activo é um “processo de adaptação que ocorre ao longo da vida e através do qual se atinge um óptimo funcionamento físico, cognitivo, emocional, motivacional e social”.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o envelhecimento tem como base 3 pilares: Participação, saúde e segurança. A necessidade de maiores e melhores cuidados de saúde, é primordial para um envelhecimento com dignidade.

O Projecto Família Global através do apoio medicamentoso, prestado de forma gratuita, possibilita que 38 idosos residentes nos bairros sociais da Outurela-Portela, tenham acesso a cuidados de saúde com melhor qualidade. É muito importante incentivar os idosos a terem actividades, projectos de vida, cuidarem de si do ponto vista físico, emocional e social, de forma a promover uma valorização do seu tempo livre.

Os apoios sociais existentes na freguesia de Carnaxide têm efeitos positivos na saúde da população idosa. Através da solidariedade empresarial evita-se a “ditadura” do relógio social e investe-se em estratégias que contribuem para um estilo de vida mais saudável e mais positivo da população mais idosa.

Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Presidente da Direcção

#outonoconfinado

Esperamos que o regresso à vida activa ou o isolamento estejam, a correr bem.

Outubro e Novembro são meses de consciencialização. Outubro Rosa e Novembro Azul são campanhas de sensibilização realizadas por diversas entidades e que têm como objectivo alertar a sociedade, mulheres e homens, a respeito de doenças, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do cancro da mama, do colo do útero e do cancro da próstata. Não obstante os condicionalismos existentes fruto da pandemia, não descure. Vigie a sua saúde.

Faça **Voluntariado** em família,
protegendo os seus e os outros!

4

Actividades
Acção Social

6

Entrevista

11

Contas da
Associação

12

Institucional

12

Projecto
Esperança Saúde

Ficha Técnica

Director

Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Colaboração

Gabinete de Comunicação e Imagem
Secretariado, Valências

Tiragem

100 exemplares, Trimestral

Impressão

Projecto Família Global

Propriedade e Redacção

Projecto Família Global
Alameda João da Mota Prego, 1B
2790-213 Carnaxide
Telefone e Fax. 214183770
Telemóvel. 967267616
geral@familiaglobal.pt



Apoio medicamentoso, um plano de combate à exclusão social!

O crescente envelhecimento populacional é uma das realidades mais evidentes nas sociedades ocidentais do século XXI. Segundo o professor Dr. J. Manuel Nazareth *“Não se trata de uma nova praga ou doença/.../, mas sim de uma simples constatação quantitativa: o número de velhos estará aumentar preocupantemente”*.

Com o aumento da esperança média de vida para 81 anos, assistimos aos estados tentarem encontrar soluções urgentes para este problema social.



Na actualidade observamos um declínio da população activa, uma maior incapacidade dos governos em garantirem os regimes de pensões, uma contribuição cada vez maior do erário publico para os gastos da Segurança Social, um declínio da mortalidade infantil, um prolongamento da vida das pessoas com doenças crónicas e por fim uma grande diminuição da taxa de natalidade.

Segundo a Direcção Geral de Saúde, o envelhecimento populacional define-se como “ um processo de mudança progressivo da estrutura biológica, psicológica e social que, iniciando-se antes mesmo do nascimento, se desenvolve ao longo da vida”.

O envelhecimento populacional leva à criação de dinâmicas nacionais de forma a potenciar as capacidades dos mais idosos.

Em Portugal, as primeiras políticas de apoio ao idoso iniciaram-se em 1969, com a discussão na Assembleia Nacional sobre a população idosa. Com a implantação da democracia, em 1976 é consagrado o direito à Segurança Social onde vários conjuntos de acções são desenvolvidos por intermédio de equipamento de apoio social, familiar e comunitário.

Compete à Segurança Social o uso, de forma eficiente, dos seus recursos de forma a garantir um maior equilíbrio entre direitos, deveres e responsabilidades entre os seus parceiros sociais.



**Uma farmácia
com história**

Apoio medicamentoso, um plano de combate à exclusão social!

De forma a garantir um maior reforço à saúde na terceira idade, desde 2010 que o Projecto Família Global tem vindo a prestar um apoio medicamentoso à população mais carenciada, residente nos bairros sociais da freguesia de Carnaxide.

Este apoio é gentilmente oferecido pela Farmácia Maria, propriedade da nossa fundadora Dra. Maria Esmeralda Chaves.



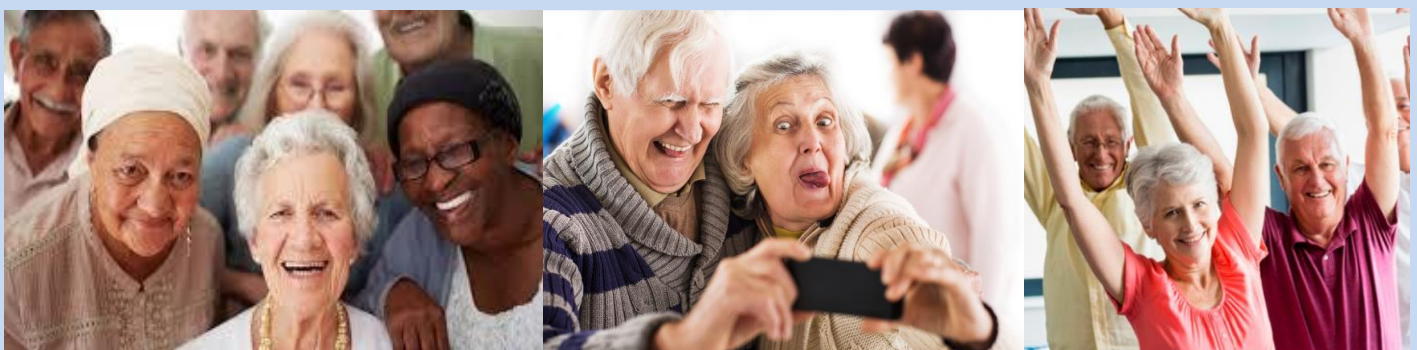
Com o serviço de apoio medicamentoso, a nossa instituição apoia 38 utentes com uma média de idade de 77 anos, tendo o utente mais jovem 43 anos e o mais idoso 95 anos. Desde do estado de emergência até à actualidade tivemos um aumento de 8 utentes a usufruírem deste serviço.

Os fármacos mais prescritos são para doenças coronárias, doenças músculo-esqueléticas e principalmente medicamentos estimulantes do sistema nervoso e de psicofármacos. Com o aumento da idade temos vindo assistir a um crescente consumo de antidepressivos e de embalagens de ansiolíticos.

Segundo dados do relatório do Conselho Nacional de Saúde, em 2018 consumiu-se em Portugal 10 milhões de embalagens de ansiolíticos e perto de 9 milhões de antidepressivos.



A área da saúde foi uma das maiores conquistas no século passado, contudo, o aumento populacional e o aumento da esperança média de vida trazem consequências a nível económico. Com a solidariedade empresarial conseguimos criar estratégias de intervenção de forma a assegurar um envelhecimento saudável e com mais dignidade desta população residente nos bairros sociais da freguesia de Carnaxide.



Repórteres de Carnaxide

Oeiras um Concelho Solidário

Entrevistamos a vereadora do pelouro da Acção Social da Câmara Municipal de Oeiras, Dra. Teresa Bacelar, uma comunicadora assertiva, cativante e que sabe ouvir o próximo. É reconhecida a sua capacidade de desconstruir os problemas e adaptar novas políticas sociais no segundo concelho mais rico de Portugal!



BRUNO RIBEIRO (BR) – Quando nasceu essa sua sensibilidade pela causa social?

TERESA BACELAR (TB) – A sensibilidade pela causa social começou desde muito cedo. Desde sempre que eu ajudei os meus amigos, ou seja, eu ficava sempre preocupada quando via alguém que precisava de auxílio, eu ia ter com as pessoas para ver de que forma eu podia ajudá-los. Mais tarde no ensino secundário comecei a fazer voluntariado e depois na faculdade mais a sério e com grande frequência. Quando eu tive que decidir o que tinha que estudar fui para psicologia porque era uma forma de cuidar das pessoas.



O meu percurso académico começou por ingressar no curso de direito e depois, apercebi-me do erro de “casting” porque o curso não tinha nada haver comigo. Trabalhei em televisão e só depois é que decidi fazer o que realmente gostava e fui tirar o curso de psicologia, entretanto, vim trabalhar para o concelho de Oeiras para uma instituição de sem abrigos, doença mental, toxicodependência e alcoolismo. Nesta instituição acabei por conhecer todo o território de Oeiras, todas as instituições e respectivos responsáveis, ao mesmo tempo eu estive durante 15 anos num gabinete da Câmara Municipal de Oeiras no atendimento a jovens.

A partir daí trabalhei cerca de 20 anos no concelho e devido à minha experiência fui convidada pelo senhor presidente doutor Isaltino Morais a integrar a lista para vereadora da acção social.

(BR) – Em 2018, segundo um estudo do INE, os oeirenses apresentava o maior vencimento líquido a nível nacional. Sendo Oeiras o segundo concelho mais rico a nível nacional, na sua opinião é um factor determinante para uma política social tão dinâmica?

(TB) – Sim, como nós temos esse indicador muito relevante, também temos uma responsabilidade mais acrescida. Pelo facto de sermos o segundo município do país a contribuir para o PIB é devido à nossa capacidade de atracção das melhores empresas de tecnologias.

Temos uma responsabilidade acrescida porque somos um território rico, no entanto, também temos algumas bolsas de pessoas que vivem em condições mais vulneráveis e, nós temos que proporcionar melhor bem estar e condições para que essas pessoas possam evoluir e ascender socialmente – este é o papel do município!

(BR) – Em 2004 foi criada a Oeiras Solidária, um programa de referência na área da responsabilidade social em Portugal. Quais são os objectivos deste programa?

(TB) – O Programa Oeiras Solidária continua a ser pioneiro no nosso país porque nós temos uma grande rede colaborativa, cerca de cento e tal empresas que querem devolver todo o lucro que têm. Estas empresas são nossas parceiras e articulam connosco as necessidades das instituições. Nós temos feito dinâmicas interessantíssimas e todos os anos existem centenas de apoios por parte das empresas às instituições.



(BR) – A partir de Março de 2020 assistimos a uma mudança de padrão social de quem beneficiava de apoio alimentar e a um aumento muito acentuado no número de pedidos de ajuda alimentar. Que soluções encontrou a autarquia para dar resposta a esta solicitações?

(TB) – A partir de Março, nós verificamos que o Banco Alimentar não estava a dar resposta a tantas solicitações e o que chegava às famílias não era o suficiente, nem para os pedidos antigos, assim como para as novas solicitações. A primeira medida que nós tomamos foi reforçar todas instituições e juntas de freguesia que têm Banco Alimentar.

Mantemos estes apoios que começamos em Março e ainda continuam no presente, nunca paramos apesar dos confinamentos. Apesar de termos saído de um estado de emergência para um estado de contingência, nós continuamos com os mesmos apoios e vamos continuar enquanto houver necessidade.

Apoiamos através do FES pessoas que não estando em nenhum destes programas de ajuda alimentar que existe no território – Temos cabazes já feitos com capacidade para responder imediatamente a 200 famílias!



(BR) – Com o aumento da esperança média de vida para os 81 anos, o envelhecimento populacional é um processo natural inevitável. Em 2017 a C.M.O. implementou o programa SOS Isolamento e o Cartão Oeiras Saúde+. De que forma estes apoios conseguem minimizar as carências económicas dos munícipes?



(TB) – Com o programa SOS Isolamento pretende-se monitorizar idosos que estão em isolamento, mas também podem ser pessoas que estejam isoladas. Existe uma rede que está formada, desde a polícia às instituições sociais, bombeiros,..que sinalizam os casos e nós temos uma equipa que vai à casa das pessoas para ver quais as necessidades, encaminhando todas as pessoas para a resposta que haja necessidade do momento. Também os vizinhos podem sinalizar. Se as necessidades destas pessoas forem apoio alimentar, pagamentos de contas da água, luz, também é accionado e nós tentamos responder a todas as necessidades através desta rede de referênciação: Temos grupos de voluntários que fazem com que estas pessoas não estejam sós.

O cartão Oeiras Saúde+ é um programa que surge como se fosse um alargamento da medida inicial 65+. Em 2018 alargamos para o 55+, ou seja, todos os munícipes com mais de 55 anos podem usufruir deste apoio: Um desconto de 50% na compra de medicamentos.



(BR) – Segundo um estudo publicado na Scientific Reports, Portugal poderá assistir a uma 2ª vaga do covid 19 a partir de 5 de Outubro. Estamos preparados para enfrentar este novo surto?

(TB) – Quando a pandemia chegou nós não sabíamos o que se ia passar e fomos criando medidas ao longo do tempo de acordo com as necessidades, por exemplo: Nós tivemos conhecimento que os profissionais de saúde estavam a dormir nos carros à porta do hospital São Francisco Xavier e ficamos horrorizados perante tal situação.

Então criamos uma medida que consistiu conceder alojamento grátis para os profissionais de saúde, apoiando até à actualidade perto de 200 profissionais de saúde.



Outra situação, nós tivemos um caso de um lar de deficientes em que uma funcionária deu positivo para o teste de covid 19 e no dia a seguir mais de metade dos funcionários não foram trabalhar. Então decidimos criar uma medida de apoio de forma a recompensar todas as pessoas que trabalham nesta área de forma a terem consciência que elas são as pessoas mais importantes neste período que estamos atravessar. Lembro-me em Espanha dos lares ficarem sem funcionários e os idosos sozinhos e, tal situação nunca poderia acontecer no concelho de Oeiras!

Atribuímos a todos os funcionários de todos os lares do concelho um prémio de 500€ a cada um, para terem consciência que a autarquia valoriza muito o seu contributo. A partir daí as pessoas ficaram mais serenas e assim quiseram dar mais delas porque se aperceberam que eram valorizadas e que o seu trabalho era importante.

Neste momento já temos um plano de contingência preparado para o que está acontecer, à medida que a situação pandémica for evoluindo, ou seja, temos medidas que nunca deixaram de estar implementadas: Alojamento para as pessoas que estão na linha frente; Continuar apoiar as pessoas apoiadas pelo FES e no futuro podemos vir alargar ainda mais estas medidas; Nós encerramos o centro de acolhimento dos sem abrigo mas dentro em breve voltaremos abrir; A linha de apoio psicológico que está encerrada mas quando houver necessidade iremos também abrir novamente; Nós estamos mais preparados agora porque já passamos por uma 1ª fase.

Não sabemos como esta epidemia vai evoluir, mas semanalmente contactamos todos os lares para saber em que situação estão. Mensalmente testamos todos os profissionais dos lares e se houver um caso positivo, testamos também os residentes, desta forma conseguimos monitorizar a evolução do covid no concelho. Distribuimos com muita regularidade E.P.I (equipamento protecção individual). A nossa prioridade é proteger os idosos e os mais fragilizados!



(BR) – Que medidas e apoios específicos foram implementados pela C.M.O. para apoiar as IPSS?

(TB) – Desde de Março que estamos a apoiar todas as IPSS do concelho: Nós começamos por atribuir uma verba para adaptação das pessoas que estavam nos centros de dia para passarem para o apoio domiciliário; distribuimos regularmente E.P.I., testamos mensalmente todos os funcionários de lares e SAD; A nível de lares fazemos desinfecções e rastreios; Atribuímos 500€ aos funcionários dos lares; todas as creches foram limpas e desinfetadas; Também distribuimos EPI às creches e demos uma verba para o início da actividade depois do confinamento; Todas as instituições com banco alimentar foram reforçadas as verbas para poderem eles próprios adquirir géneros alimentares para que todas as famílias tivessem cabazes; Ajudamos o S.N.S., distribuimos 26 ventiladores no Centro Hospitalar Lisboa Ocidental - equipamento de saúde, óculos e roupa hospitalar.

Estamos neste momento a trabalhar num apoio a todas as instituições que têm centro de dia para podermos ter algumas actividades com os idosos. Os idosos que foram para casa e que estavam habituados a estarem num centro de dia, sentem-se cada vez mais deteriorados física e mentalmente. Para a semana teremos uma reunião com todas as instituições que têm centro de dia para lhes comunicar que estamos disponíveis para apoiar todos os projectos que eles entendam para ajudar os idosos que estão em casa.

Como esta população está à seis meses confinada em casa, eles têm que se sentir apoiados pela autarquia!

(BR) – A C.M.O. sempre se orgulhou de ter um programa especial de realojamento de grandes aspirações, onde o urbanismo e a arquitectura se fundem. Que intervenções e infraestruturas estarão a ser criadas para os bairros sociais sedeados na freguesia de Carnaxide?

(TB) – Neste momento na freguesia de Carnaxide, o bairro dos “capacetes azuis” vai ser todo reabilitado. Os bairros em Oeiras estão a ser todos reabilitados, nomeadamente o bairro da Politeira, o bairro dos navegadores e o bairro Francisco Sá Carneiro e por fim o complexo habitacional Outurela-Portela também vai ser reabilitado. Esta reabilitação consiste não só nos exteriores dos prédios, também abrange os interiores e o espaço público.

Nos últimos anos, os bairros sociais foram esquecidos e nós temos uma grande atenção pelo património municipal. É missão da câmara haver nova construção e reabilitar todos os bairros sociais. Dentro de dois ou três anos todos os bairros ficarão impecáveis.

A obra do Multiusos da Outurela que ficou embargada e finalmente vai avançar no início do primeiro trimestre de 2022. O complexo está dividido em 3 pontos: A primeira parte é para o emprego com articulação com I.E.F.P. – polo de formação e de empregabilidade; Segunda parte pertence ao Projecto Família Global que é uma resposta social na área da Infância e terceira idade, e por fim a terceira parte que corresponde a uma resposta desportiva – o boxe “ António Ramalho Boxing Spirit “ e ao karaté “ Nuno Delgado”. Vamos ficar naquela zona com uma estrutura muito interessante e única na área metropolitana de Lisboa.



(BR) – Acredita que Oeiras poderá vir a ser a nível nacional um símbolo do urbanismo social?

(TB) – Oeiras é símbolo do urbanismo social devido a todas estas acções peregrinas que iniciou nos anos oitenta, nomeadamente com o P.E.R. O Programa Especial de Realojamento nasceu em Oeiras. Foi em Oeiras que foram erradicadas as primeiras barracas e que foram criadas as primeiras políticas de habitação social. O Senhor Presidente Doutor Isaltino Morais teve a visão que a sua bandeira seria a habitação social, desta forma foi dado a oportunidade a milhares de pessoas possuírem uma casa, contribuindo para uma maior integração social.

A todos estes jovens e crianças que foram retirados dos bairros de barracas, tiveram a oportunidade de terem uma casa, terem sonhos e começarem a sonhar.

Por tudo isto Oeiras já é um símbolo do urbanismo social – há mais de vinte anos que não existem barracas no concelho! Temos consciência que existem problemas sociais, no entanto, o acesso a uma casa e construir um sonho é um caminho para o uso pleno da cidadania; Também concedemos bolsas de estudo para o acesso à universidade.

Não é pela falta de dinheiro que não se consegue ir para a universidade.

Estas pequenas e grandes medidas fazem com que o território tenha mais coesão social.

(BR)-Vale a pena viver no concelho de Oeiras?

(TB)-Oeiras é o melhor concelho em Portugal para se viver, estudar e trabalhar!

ITENS	DESCRITIVO	ANO 2 020							
		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
		CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO
1	ENTIDADES								
1.1	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	50.657,07		53.200,78		53.484,42			
1.1.1	REENBOLSOS COVID 19	0,00		1.281,39		0,00			
1.2	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS	2.000,00		19.435,00		5.500,00			
1.3	UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS	70,00		0,00		0,00			
1.4	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA (0,05% IRS)	2.075,80		0,00		0,00			
1.5	DONATIVOS	600,00		0,00		0,00			
1.6	JOIAS / QUOTAS	700,00		0,00		25,00			
2	VALÊNCIAS								
2.1	UTENTES APOIO DOMICILIÁRIO	4.338,00		3.626,00		2.850,00			
2.2	UTENTES CATL	484,10		0,00		0,00			
2.3	UTENTES CRECHE	2.065,43		0,00		0,00			
2.4	UTENTES LOJA SOLIDARIA	350,00		0,00		150,00			
2.5	UTENTES CLINICA SOCIAL	20,00		0,00		0,00			
3	IMPOSTOS								
3.1	TSU - SEGURANÇA SOCIAL		11.198,83		13.276,31		10.860,00		
3.2	IRS - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA		966,00		1.050,00		940,00		
4	RECURSOS HUMANOS								
4.1	VENCIMENTOS - SUBSIDIOS DE FERIAS e NATAL - PRÉMIOS		28.257,67		35.435,87		32.611,40		
4.2	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO		204,99		204,99		204,99		
4.3	SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS		54,95		0,00		0,00		
4.4	SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		0,00		485,00		0,00		
4.5	SERVIÇOS JURIDICOS		1.084,00		0,00		0,00		
4.6	DIVERSOS		1.750,80		1.458,00		1.235,00		
5	CONCESSIONÁRIOS								
5.1	SMAS		503,54		601,32		467,28		
5.2	EDP		1.236,24		1.050,25		694,62		
5.3	LISBOA GÁS		158,09		293,60		155,92		
5.4	MEO (TELECOMUNICAÇÕES)		318,29		312,22		298,40		
6	VIATURAS								
6.1	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		413,00		525,00		485,00		
6.2	OFICINAS / REPARAÇÕES		150,98		468,65		392,18		
6.3	INSPECÇÕES		0,00		0,00		75,00		
6.4	IUC		0,00		0,00		0,00		
6.5	SEGUROS		427,23		702,53		0,00		
7	COZINHA / REFEITÓRIO								
7.1	CARNE		558,25		596,25		395,89		
7.2	PEIXE		484,24		498,75		365,36		
7.3	PRODUTOS DIVERSOS		720,23		958,35		635,00		
7.4	EQUIPAMENTOS NOVOS		0,00		0,00		0,00		
7.5	MANUTENÇÃO		156,23		268,65		0,00		
8	GABINETE DE CONTABILIDADE								
8.1	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS (TOC)		492,00		492,00		492,00		
9	SECRETARIA								
9.1	EQUIPAMENTOS SISTEMA LISING		236,76		236,76		273,00		
9.2	CONSUMÍVEIS		468,71		224,60		245,39		
9.3	ECONOMATO		250,45		350,98		296,45		
9.4	DICERSOS		0,00		0,00		385,00		
10	CLINICA SOCIAL - DENTÁRIA E OPTOMETRIA								
10.1	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO		157,38		157,38		157,38		
10.2	EQUIPAMENTOS		0,00		0,00		0,00		
10.3	CONSUMÍVEIS		303,86		25,98		0,00		
10.4	MANUTENÇÃO		251,46		132,86		132,86		
10.5	ERS-ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE		500,00		0,00		0,00		
11	EDIFICIO SEDE								
11.1	SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO		354,24		0,00		0,00		
11.2	MANUTENÇÃO		39,45		568,78		425,58		
11.3	SEGUROS MULTIRISCOS		0,00		304,04		0,00		
11.4	CONSUMÍVEIS		125,69		145,36		171,00		
12	BANCOS								
12.1	MANUTENÇÃO DA CONTA		60,60		60,60		60,60		
13	PROGRAMA APOIO ALIMENTAR								
13.1	REFORÇO EM CABAZES ALIMENTARES		0,00		8.325,00		4.535,00		
	TOTAIS POR TRIMESTRE	63.360,40	51.884,16	77.543,17	69.210,08	62.009,42	56.990,30	0,00	0,00

Assembleias Gerais

Ao abrigo do Artº. 32 º dos Estatutos do Projecto Família Global – Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 13 Novembro 2020 pelas 17:00 horas nas instalações sede da Associação na Portela de Carnaxide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise, discussão e aprovação do Plano de Actividades o Orçamento para o ano 2021
2. Parecer do Conselho Fiscal

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Dr. Manuel Cristino Gonçalves Marques



Ao abrigo do Artº. 32 º dos Estatutos do Projecto Família Global – Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 13 Novembro 2020 pelas 19:00 horas nas instalações sede da Associação na Portela de Carnaxide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos Corpos Gerentes para o quadriénio 2020/2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Dr. Manuel Cristino Gonçalves Marques



Higienização

Oral

Apenas 5€

Marcação
obrigatória

*Vamos pôr
Oeiras a sorrir!*



Clínica Dentária Social
Projecto Família Global
Alameda João de Menezes, 14
Portela de Carnaxide

Saiba como ser nosso utente

Contacte a secretaria do Projecto Família Global
Morada: Alameda João da Mota Prego, 1B – Portela de Carnaxide
Contactos: 214 183 770 / 967 267 616